

MARTIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



Praticamente ausente nos revestimentos, a cor é usada com propriedade nos móveis e acessórios, como no armário do quarto de hóspedes. Ao lado, dois banhos do apartamento, onde o branco e a madeira predominam



sala de jantar. “Por meio dessas interligações, conseguimos ampliar os ambientes e deixá-los melhor iluminados”, afirma Reis.

No mais, a decoração (acompanhada, passo a passo, pelo casal) investe em uma atmosfera leve, de perfil despojado. Tons e materiais neutros predominam, mas, sem dispensar certas pitadas de cor. Já entre os móveis, os brasileiros marcam presença.

As cadeiras que compõem a mesa da sala de jantar da década de 1960, por exemplo, foram garimpadas em antiquário. As duas poltronas mais robustas, que ocupam as extremidades do móvel levam a assinatura de Sérgio Rodrigues.

O tapete da sala de TV, no térreo, é de Nani Chinellato. Sobre a estante e o aparador, peças do acervo pessoal do casal, além de itens pinçados por eles em suas andanças pelo mundo.

“Achamos que o apartamento ficou a cara dos donos. Construímos uma área de lazer com tudo o que eles queriam e ainda acrescentamos duas suítes novas ao imóvel, para que ele não perdesse seu valor no mercado. Enfim, o duplex se transformou num confortável espaço de convívio. Um lugar para celebrar a vida ao lado da família e dos amigos. Como eles sonham!”, conclui Helena.